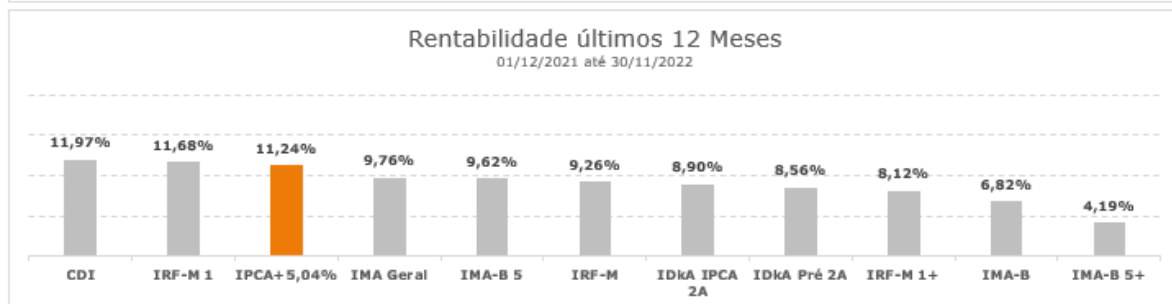
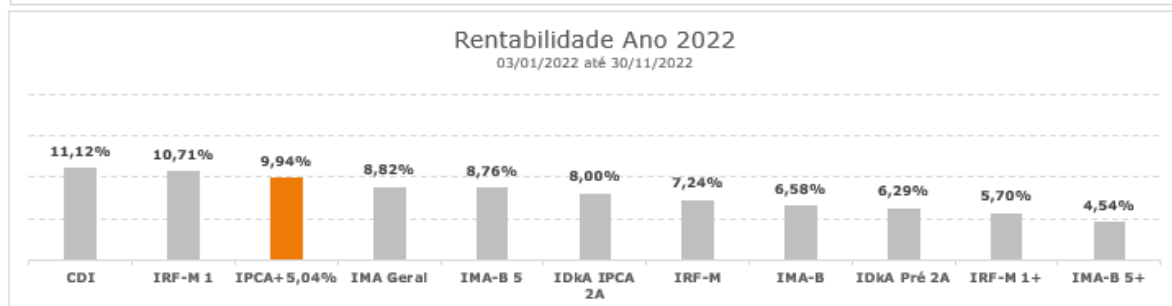
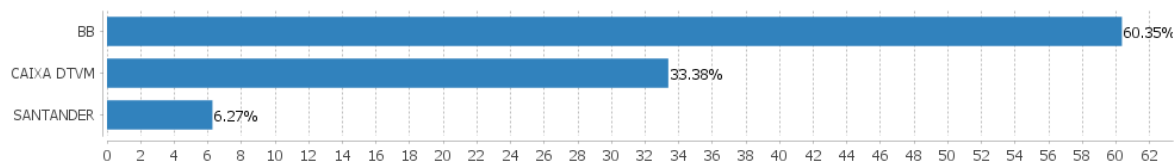


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 126ª/2022 - Aos 20 dias do mês de **DEZEMBRO** do ano de 2022, às 15:00HS, na sala de reunião do gabinete, reuniram-se os membros do comitê de investimentos em reunião conjunta com o conselho de administração. Além da pauta conjunta com o conselho de administração, o presidente apresentou a rentabilidade da carteira do mês de **NOVEMBRO**.

11/2022	Rentabilidade	IPCA	Meta IPCA+4,92%	Rentabilidade Meta	TAXA SELIC
No mês	-0,11	0,41	0,79	-0,90	13,75%
No ano	8,46	5,13	9,82	-1,37	

Alocação por Gestor - NOVEMBRO



Nos EUA, a inflação medida pelo índice CPI manteve o ritmo de avanço ao registrar 0,4 %%(M/). Ainda assim, o índice acumulado em 12 meses desacelerou de 8,2 para 7,7. Acerca do mercado de trabalho, a economia norte americana criou 261 mil vagas líquidas de emprego não agrícola em novembro, vindo acima da expectativa de mercado 193 mil. Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI

de outubro acelerou para 10,6 %%, registrando a maior taxa da série histórica. A produção industrial chinesa acelerou de 5,0 para 6,3 %%(A/) em outubro (divulgado em novembro). Com o dado, o setor industrial acumulou alta de 4,0 no ano. Já o varejo contraiu 0,5 %%(A) revertendo o avanço de 2,5 verificado em setembro. A Guerra da Ucrânia chegou ao nono mês sem a perspectiva de novas negociações diplomáticas. O exército russo bombardeou dezenas de locais, entre eles arranjos de infraestrutura civil do país vizinho. As perspectivas para uma resolução do conflito no curto prazo seguem improváveis. No mês, as projeções para o crescimento mundial se mantiveram estáveis (2,9% 2022, 2,5% 2023 e 3,0% 2024), enquanto a inflação global manteve a tendência de alta, sem clareza ainda sobre momento em que atingirá o seu pico em 2022. No Brasil, acerca dos indicadores de atividade divulgados ao longo do mês, a produção industrial de setembro recuou 0,7 %%(M/) puxado por bens intermediários 1,1 peso de 55 da indústria total e bens semi e não duráveis 1,4. O volume de serviços subiu 0,9 %%(M) em setembro, representando a 5ª alta consecutiva e acumulando avanço de 4,9 no período. Acerca do mercado de trabalho, no que se refere à taxa de desemprego, o IBGE informou que houve queda de 8,7 para 8,3 em outubro. Com ajuste sazonal, a taxa de desemprego recuou de 8,7 para 8,5. Apesar de vermos tendência de maior formalização no mercado de trabalho, em outubro, houve um pouco de decepção na geração de empregos formais. Nesse sentido, destaque para o saldo de empregos formais (CAGED MTE), que passou de 278,085 em setembro para 159,454 em outubro. No tocante à política fiscal, arrecadação federal em outubro foi de R 205,5 bi. Com esse resultado, o setor público consolidado registrou superávit primário de R 27,1 bilhões no mês. Já o relatório da dívida mostrou que o estoque da dívida pública federal aumentou 0,46 em outubro (R 26,3 bi Estoque R 5,8 tri). O perfil da dívida manteve a tendência de alongamento apresentada durante o ano. O IPCA avançou 0,41 %%(M) em novembro, desacelerando de maneira relevante em relação ao avanço de 0,59 observado no mês anterior. Em novembro tivemos a divulgação da Ata da reunião de Outubro do Copom, mantendo o tom do comunicado 26,10 e sinalizando para a manutenção da taxa básica de juro em 13,75 por um período prolongado. Embora não seja o cenário mais provável, o Copom mantém aberta a possibilidade de retomada caso o processo de desinflação não ocorra de acordo com o esperado. Na reunião de dezembro/ 22 a autoridade monetária decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 13,75 a a. No front político, o período pós eleitoral foi marcado pela forte volatilidade, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal. O mês de novembro foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização pelo FED de que haverá redução do ritmo de alta de juros já na reunião de dezembro, além da perspectiva de flexibilização da política de Covid Zero na China. No entanto, apesar da melhora do cenário internacional, acreditamos que a economia global deve desacelerar em 2023 dado o efeito defasado da política monetária contracionista das principais economias. Ademais, o prolongamento do conflito no

Leste Europeu, a elevação nos preços de energia, especialmente no gás natural, e a persistência com relação a economia chinesa são riscos adicionais que podem causar volatilidade nos ativos, dadas as incertezas quanto ao ciclo econômico, especialmente na Europa. Prospectivamente, esperamos continuidade do cenário de incerteza, mantendo a alocação dos fundos neste mesmo direcionamento.

1º TRIMESTRE 2022 JAN,FEV,

Em janeiro a variante Ômicron da COVID 19 ainda causava bastante preocupação, notadamente nos EUA, onde o ritmo de contágios apresentava números elevados. No mês, as preocupações com a persistência inflacionária mundo afora começava a fazer preço nas projeções de crescimento mundial, que começaram a ser revisadas para baixo. No front doméstico a inflação persistente fazia com que o índice anualizado ultrapassasse os 2 dígitos. Fevereiro chegou mostrando uma forte desaceleração nos novos casos de COVID mundo a fora, com medidas de flexibilização sendo adotadas por diversos países, à exceção da China, que manteve a política rigorosa de “covid zero” ativa. No mês tivemos a eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia, o que elevou substancialmente a instabilidade global, derrubando as principais bolsas de valores mundiais e impulsionando a busca dos investidores estrangeiros por maior proteção em países exportadores líquidos de commodities como o Brasil. Em março as tropas russas intensificaram ofensivas militares no território ucraniano, atingindo a capital Kiev e outros pontos estratégicos. Sanções econômicas, incluindo a restrição à economia russa de vender suas reservas de ouro foram impostas. Nos EUA mercado de trabalho aquecido e inflação em níveis elevados aumentaram as apostas de mercado por altas na taxa de juros. Na China, a política de COVID zero adotada pelo governo, com lockdowns em cidades estratégicas e populosas, aumentava a percepção de risco de mercado. No mês, tanto os índices de renda fixa quanto os principais índices acionários locais apresentaram forte alta.

2º TRIMESTRE 2022 ABR, MAI, JUN

Em abril as perspectivas para o crescimento e a inflação mundial foram revisadas negativamente, refletindo o impacto da invasão russa à Ucrânia, a retirada dos estímulos monetários nas principais economias desenvolvidas e a desaceleração da economia chinesa. No mês, o novo surto de contaminação da Covid 19 na China também provocou volatilidade nos mercados internacionais, já que a política “zero Covid” ampliou as medidas de isolamento social no país. No Brasil o mês foi marcado pela aceleração da inflação e pela greve dos servidores do BCB, que fez com que a divulgação de relatórios de acompanhamento de mercado, a exemplo do Boletim Focus, fossem suspensos. Em maio a forte persistência da inflação global reforçou as preocupações com o crescimento mundial, na medida em que as autoridades monetárias das principais economias sinalizaram ações mais contundentes na retirada dos estímulos. Nos EUA vimos o ritmo de alta da taxa de juros ganhar tração, concomitante à divulgação da data para início da redução do balanço de ativos quantitative tightening. Ao longo do mês, as

pressões sobre os preços das commodities de energia e alimentos se mantiveram elevadas, refletindo a continuidade da guerra na Ucrânia e a ruptura das cadeias produtivas frente aos lockdowns decretados na China. No Brasil, alguns segmentos apresentaram melhora ao longo do mês com destaque para o setor de “ que foi beneficiado pelos pelos estímulos não recorrentes (Auxílio Brasil).

3º TRIMESTRE 2022 JUL, AGO, SET

Em julho embora ainda houvesse grande preocupação com a dinâmica da inflação global, cada vez mais as atenções se voltavam para a desaceleração do crescimento, com as projeções para o PIB mundial sendo sucessivamente revisadas para baixo. Outro ponto de destaque foi o PIB dos EUA, que apresentou recuo pelo segundo trimestre consecutivo. No campo geopolítico, a Guerra da Ucrânia alcançava seu 5º mês de duração. No Brasil, após cinco meses de predomínio positivo, em julho os indicadores de confiança, no geral, se deterioraram, refletindo o esgotamentos de alguns auxílios. Em agosto a inflação global seguiu apresentando surpresas altistas e uma persistência maior do que se esperava inicialmente. Com isso, os principais bancos centrais do mundo desenvolvido sinalizaram posturas ainda mais agressivas, com forte impacto na liquidez global. Em relação à pandemia de Covid 19 a China retornou com a sua política de tolerância zero para novos casos, embora com ajustes em seus parâmetros. No Brasil os indicadores de confiança voltaram ao campo positivo, refletindo o impacto dos estímulos adotados pelo Governo (expansão do Auxílio Brasil, Voucher Caminhoneiro, etc). Em termos de política monetária o BCB elevou a taxa de juros para 13,75 a a ancorando a política monetária no que poderia vir a ser o nível máximo de juros do ciclo de aperto iniciado em março/21. O mês também foi marcado pela instabilidade provocada pela visita da parlamentar norte americana Nancy Pelosi a Taiwan, algo que foi entendido pela China como um elevado ruído diplomático. Em setembro as projeções para o crescimento mundial mantiveram o viés baixista, mas sem contaminar de forma significativa o ano de 2024. Já a inflação manteve a tendência de alta, fazendo com que os principais bancos centrais fossem levados a continuar o processo de aperto monetário e permanecerem firmes no discurso de combate a inflação. No Brasil, os indicadores de confiança mostraram uma evolução positiva, com melhora na confiança dos consumidores, da construção, do comércio e dos serviços.

4º TRIMESTRE 2022 (OUT, NOV, DEZ)

Em outubro a Guerra da Ucrânia chegou ao oitavo mês com a Ucrânia reconquistando territórios importantes em Kharkiv e Kherson. Como resposta, víamos a Rússia elevar o status do conflito, passando de “Operação Militar Especial” para “Mobilização Parcial” e uma escalada de novas ameaças, não sendo descartada a ameaça do uso de armas nucleares. As preocupações com a inflação nas economias desenvolvidas continuou no radar, com a Zona do Euro registrando a maior taxa anualizada da série histórica. Na China o primeiro ministro Xi Jinping foi eleito para seu 3º mandato, algo histórico na economia chinesa. No

Brasil tivemos a definição das eleições presidenciais no fechamento do mês, colocando as atenções do mercado na definição da equipe econômica. Em novembro a Guerra da Ucrânia chegou ao nono mês sem a perspectiva de novas negociações. O mês também foi marcado pelo alívio dos ativos financeiros internacionais, refletindo as surpresas baixistas na inflação nos Estados Unidos, bem como a sinalização do BC americano de que haverá redução do ritmo de alta de juros a partir da reunião de dezembro. No Brasil, o principal destaque foi a volatilidade trazida pelo front político, tendo em vista a preocupação do mercado com o arcabouço fiscal frente às propostas do novo governo. O mês de dezembro ainda está sendo escrito no momento em que fechamos esta edição do Boletim RPPS, no entanto, acreditamos que a definição da nova equipe econômica pelo presidente eleito e a tramitação da chamada PEC da Transição", serão os principais pontos de atenção no mês, tendo em vista a preocupação do mercado com risco fiscal. Vamos acompanhar.

Aproximidade do encerramento de um ano permite a reflexão sobre os passos, acontecimentos e decisões tomadas ao longo do ciclo, sendo um momento propício para avaliarmos tanto o que foi bom, e merece ser destacado quanto o que não saiu como previsto, mas serviu de aprendizado, ao longo do caminho. E da nossa parte não é diferente! O ano de 2022 foi bastante intenso, desafiador e atípico. Um ano onde tivemos que acompanhar cada movimento de mercado na busca pela construção de um portfólio robusto, assertivo e que agregasse valor aos nossos clientes, mesmo diante da elevada instabilidade e de mudanças relevantes na dinâmica dos mercados. Mas é importante destacar que esses resultados e reconhecimentos não seriam possíveis ou teriam valor se não fosse pela razão principal da nossa atuação, gostaria de agradecer a todos e a cada um pela confiança, pela parceria.

Abaixo comunicado da BB ASSET:

A BB ASSET, comunica o resultado do processo de consulta formal aos cotistas do fundo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CNPJ:25.078.994/0001-90, encerrado as 17 horas do dia 28 de outubro de 2022.

RESULTADO: Foram aprovados os seguintes itens:

1. Incorporação do BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CNPJ: 25.078.994/0001-90, pelo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CNPJ: 35.292.588/0001-89, com as seguintes alterações:
 - a) Adaptação do regulamento com as características do fundo incorporador;
 - b) Alteração da Política de Investimentos, com sua adequação à Política do fundo incorporador;
 - c) Renumeração dos capítulos e artigos do Regulamento.
2. Aprovação das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes do exercício findo em 30/06/2021.

3. Informamos que a vigência da alteração no Regulamento será no dia 08/12/2022 e a incorporação ocorrerá no dia 12/12/2022.

Amigos, desejo a todos que 2023 seja um ano repleto de realizações, apesar das dificuldades que o futuro próximo nos aponta, a nossa garra e determinação em 2022, nos ajudaram a superar os obstáculos do dia a dia. A evolução e a difusão dos bons conceitos previdenciários é o fator que garantirá dignidade e autoestima aos mais longevos. Uma nação que valoriza os idosos é uma nação rica e sábia. Entendemos que o cenário econômico e político continua incerto, e continuaremos aplicando os novos recursos em fundos atrelados ao DI, pagar a taxa de administração e demais pagamentos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17:000hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê presentes à reunião.

Adauto C. Mariola Renan D. F. Fernandes Agnaldo S. Masson Alexandre V. Lima